

270

VARIABILIDADE URBANO-RURAL DE CHUVAS NA BACIA DO DILÚVIO EM PORTO ALEGRE/RS. *Eduardo André Both (bolsista IC CNPq) e André Luiz Lopes da Silveira (Deptº de Hidromecânica e Hidrologia, IPH-UFRGS).*

Um fator a considerar na análise de chuvas sobre áreas urbanas é a possibilidade de estarem majoradas por efeito da urbanização, configurando mais um problema na gestão da drenagem pluvial. A falta de dados de pluviometria/pluviografia com densidade espacial suficiente é normalmente um empecilho para quantificar impactos da urbanização nas chuvas e comparar com índices da literatura. A bacia do Arroio Dilúvio em Porto Alegre/RS, teve, entretanto, uma rede de até 14 pluviógrafos funcionando durante quatro anos e isto permitiu investigar a variabilidade espacial da chuva sobre áreas urbanizadas e rurais. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi de avaliar quantitativamente os gradientes de precipitação médios de 192 eventos na bacia semi-urbanizada do Dilúvio. A metodologia baseou-se no mapeamento das isoietas médias mensais, sazonais, semestrais e anuais, com a utilização da técnica de krigagem. Averiguando-se a distribuição espacial da chuva na bacia verificou-se a existência de gradientes de aumento da chuva da região rural para a urbana, especialmente nos meses de primavera e verão.